

# Área Piloto da Lousã

## Parcela Demonstrativa 7

### Povoamento misto de Castanheiro (*Castanea sativa*) e Pinheiro-Bravo (*Pinus pinaster*)

## Serviços dos Ecossistemas



Paragem 7. Km 7,588

### LOCALIZAÇÃO:

40.076433, -8.238162 |

40°04'35.2"N 8°14'17.4"W

## Características:

Povoamento misto, predominantemente em alto fuste irregular (2 andares), com idade entre 70 e 75 anos, embora também com alguns indivíduos de Castanheiro em talhadia.

Instalação por plantação, em exposição N, a 870 m de altitude. Precipitação média anual da ordem dos 1300 mm e temperatura média anual de 12°C.

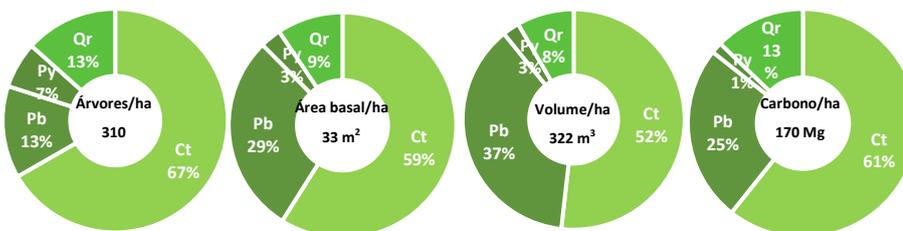
Originalmente instalado com objetivo de produção de lenho de qualidade, nos últimos anos tem sido alvo de cortes sucessivos para permitir a substituição gradual de Pinheiro-Bravo por Castanheiro e Carvalho-Alvarinho, provavelmente em estrutura irregular.

As restantes intervenções a que tem sido sujeito foram maioritariamente de corte e remoção de árvores partidas, derrubadas por ação de distúrbios meteorológicos ou com problemas fitossanitários.



## Constatações:

As espécies dominantes são o Pinheiro-Bravo e o Castanheiro. A ocupação por outras espécies como o Carvalho-Alvarinho e o Pinheiro-Silvestre é menos relevante. Em geral, a regeneração natural das folhosas presentes é baixa. Já no caso do Pinheiro-Bravo, é visível alguma regeneração.



Espécie	DAP médio (cm)	Altura média (m)	CP (m³/ha/ano)
Ct	32,5	18,8	6
Pb	54,0	26,0	13
Qr	29,4	16,3	4
Py	24,7	16,0	6

Ct – Castanheiro | Pb – Pinheiro-Bravo | Py – Pinheiro- Silvestre | Qr – Carvalho-Alvarinho

Os dados biométricos revelam que a densidade de Castanheiro é bastante superior à de Pinheiro-Bravo, embora este último apresente indivíduos de grande dimensão e, portanto, valores de área basal e volume médio elevados. Os Castanheiros em talhadia tiveram uma reação ao corte muito positiva em termos de crescimento, o que faz pensar que a classe de produtividade pode ser superior aquela que é estimada para o alto fuste.

Em termos gerais, as folhosas mostraram resistência a distúrbios. Já o Pinheiro-Bravo, tem sofrido bastante com tempestades e a presença do nemátodo, no entanto, a produção de volume desta espécie é interessante (13m³/ha/ano).

## Discussão:

- Do ponto de vista da adaptação das florestas às alterações climáticas, é vantajoso o modelo de silvicultura aplicado?
- Que modelos de silvicultura alternativos se podem equacionar para aumentar a resiliência do povoamento?
- No caso da constituição de um povoamento misto de folhosas, qual a forma de regeneração a aplicar?
- Será que o recreio e a fruição da mata têm consequências na regeneração do povoamento?

### Para mais informações:

Consultar a página do projeto